

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

Fortaleza, Sexta-feira, 13 de Maio de 1904.

DIRECTOR
Waldemiro Cavalcanti

Publicações	
Por columna	20000
" 1/2 "	6000
" 1/4 "	4000
Anuncios	
Pagina	10 000
Meia dita	25000
Quarto de dita	15 000
Por linha nas columnas editorias	300
No Manual	100 rs.

Assignaturas
ann. 14 000
mezes 7 000
" 4 000

Redacção e officinas
Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 30

Avisos

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escritório de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

TELEGRAMMA

INTERIOR

Crato, 13.

Desfraldei bandeira revisionista nesta localidade. Solidario causa defendeis denodo. Sandações.

Nogueira Sampaio.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 13 de Maio de 1904

13 de Maio

Ha dezeseis annos sob um regimen monarchico, na regencia de Isabel, quando os Céos do Ceará eram de caustico e os ventos de fogo, mas quando ainda as almas tinham animo para encerer calamidades porque assistiam-lhes governos bemfazejos, como o Sr. Alfredo na presidencia do Conselho e Caio Prado na presidencia da provincia, proclamava o Brasil em aureo decreto a fraternidade de seus filhos, tendo para os escravos de origem africana carinhos e affectos que as oligarchias turcas de hoje não dispensam aos brancos, que nasceram livres e supuzeram melhorar, auxiliando a força armada, na mudança de regimen, todos julgando-se capazes de conduzir á felicidade a Patria Brasileira.

Quinze annos de experiencia têm sido de castigo maior, que os 17 annos das vacas magras e gafanhotos do Egypto, no tempo dos Pharaós, e mais cruel ultimamente do que o regimen armenio, em que a vontade do sultão proclamava pela degola e açoite dos christãos a omnipotencia da força assassina e selvagem.

Desde que cessou a tutela do elemento militar, com a ascensão do primeiro presidente civil, que a reacção começou fechando-se ao povo todo direito de falar e pensar livremente, de votar e fazer o que lhe parecesse melhor.

Para enfraquecer o Exercito, Canudos foi caminho e na lucta, brasileiros e brasileiros trocaram tiros, matando-se afinal a dentes, numa furia de canibaeas.

Era o governo de Prudente de Moraes o mandante da matança.

Veio depois o Acre com Ro-

drigues Alves e o Perú, em conluio com as febres, prepara o ultimo acto dessa tragedia—da qual só luto e vergonha temos colhido, enfraquecendo-se a Nação pela amputação da unica parte sã de seu corpo—a força armada.

Ao dominio de militares honestos succedeu o daquelles que nenhuma parte directa ou indirectamente haviam tomado na revolução que, na phrase de Coriolano de Freitas, não tinham feito senão acceitar o facto consumado, como adhesistas.

Se de lá para cá temos perdido, não precisamos rememorar porque ao primeiro golpe de vista, o mais incredulo se convencerá de que o Brasil, com 21 satrapias está mil vezes peor do que outr'ora com as modestas provincias do Imperio.

O culto da Liberdade e do Direito foi abandonado pelos homens do poder e o povo brasileiro, que d'esse culto nunca se apartou, sente-se opprimido no unico regimen capaz de um povo digno de ser livre, e que era a realidade dos sonhos fagueiros de Tiradentes, José Bonifacio, Felicio dos Santos e outros maiores vultos da Nação, que no berço já armava altares á Liberdade.

Hoje, 13 DE MAIO, dia de fraternidade e amor, em vez dos canticos festivos de outr'ora echoam os gritos do terror, os gemidos das victimas nas gehennas dessa nefanda politica, que supprimiu o velho e bom direito, pela formula criminosa do dominio dos governadores do Imperio Romano, reduzindo brasileiros á peor condição que a dos escravos que Isabel—a Redemptora fez cidadãos.

W. Cavalcanti.

Ligeiras noticias sobre o Japão SUAS CIDADES

Não é sem interesse para os nossos leitores a seguinte noticia sobre as cidades do Japão.

Neste grande Imperio que está na ordem do dia e para onde convergem as vistas dos povos de todo o globo terraque existem muitas cidades de população superior á oem mil almas. Duas dentre ellas so salientam pela importancia e pelo facto de terem sido ao mesmo tempo e por longos annos capitales do Japão, Miako ou Kioto, Iedo ou Tokio, a primeira significando capital do Occidente, a segunda do oriente. Com a queda do shogounato em 1868, uma unica cidade, Tokio, ficou sendo a metropole do fogoso Imperio, que viu sua população reduzir-se em consequencia da dissolução da grande corte do Soberano milhaes de habitantes.

E' uma cidade central, situada á 30 kilometros do porto de Iokoama, ao qual se liga por uma boa linha ferréa. Pontes situadas em algumas direcções dividem-a em 5 partes e cada uma

destas em 3 quarteirões, que são separados um dos outros por altas muralhas. Esta cidade tem cerca de 260 mil cazas e como em todas as cidades do Japão, ellas são de um só andar em sua grande maioria e construidas com bambús, papelão comprimido ou materiaes outros, de extrema leveza.

Elles, os Japonezes, com taes construções, querem attenuar os terriveis effectos dos tremores de terra que ali se succedem com frequencia assustadora, em media um de dous em dous dias.

E' tal o numero de abalos subterraneos que o povo diz sempre em gracejo: ha uma baleia por debaixo de nós; livre-nos das sacudidellas deste cetaceo que nós seremos felizes. Realmente não tem sido poucas as catastrophes ali havidas; só a que teve lugar a 28 de Outubro de 1891, forão feridos e mortos 28 mil habitantes e destruidas 200 mil casas. Si com taes precauções elles evitam as mortes por esmagamento, que é o que se daria si as ditas casas fossem construidas com materiaes pesados, em compensação e para cumulo dos seus infortunios não se livram dos incendios que os ha diariamente e que estas construções combustiveis naturalmente accarretam.

E' uma cidade esta que não se impõe pela sua belleza.

Kioto ou Miako, antiga capital, central tambem, ha cerca de 50 kilometros do porto de Oraka, foi uma cidade de esplendor no tempo em que o Mikado ali fasia a sua residencia. Hoje está em decadencia e sua população reduzida á 300 mil almas. E' a cidade intellectual do Japão, com o clima o mais ameno de todo o Imperio e onde se falla melhor a lingua vernacula.

Ozaka, pelo seu bello e magnifico porto na embocadura do rio Iodogava é a Veneza Japoneza. E' a cidade a mais industrial e activa do archipelago.

Seu importante commercio que é auxiliado por magnificas vias ferréas que dahi partem para todos os pontos e por innumerables canaes e pontes frageis em muitos trechos do rio, dá-lhe um aspecto agradável e uma vida excepcionalmente divertida, concorrendo para que chamem-a — theatro do prazer.

A. Theodorico da Costa.

500:000.000

LOTERIA DE S. JOÃO
Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na

Casa da Fortuna

Extracção—12 Junho

Viuva Ernesto Vidal

13 de Maio

Ainda não estavam fechadas as feridas abertas no sólo cearense pelo terrivel flagello de 1877, um punhado de bravos que immortalizaram seus nomes nas paginas de nossa historia, guiados pela estrella do Futuro, fundaram á 8 de Dezembro de 1880, nesta cidade da Fortaleza, a sociedade Libertadora Cearense, cujo fim devia ser, como effectivamente foi, libertar a provincia, abolindo a escravidão no Brasil.

Como explicar e comprehen-

der em face dos tempos que decorrem, tanta audacia, tanta temeridade?!

Foi a Libertadora Cearense um producto da "Perseverança e Forvir"— associação constituída sob os mais solidos preceitos de confraternidade moral e social, na linguagem entusiastica e arrebatadora de seu inspirado orador Antonio Martins, o poeta da revolução abolicionista.

De passagem, seja-me permitido dizer que das minas da "Rocha Negra", encravada no coração d'esta cidade, em plena rua Formosa, depois de calorosa discussão, a divina faisca que produziu o incendio civilizador.

Este, alastrando-se do norte ao sul, ouvindo-se de um lado o soluçar dos pobres captivos, do outro o ribombar do canhão annunciando a victoria dos arroçados carabineiros, que passam, hasteando a bandeira da revolta do Direito e da Justiça contra o absurdo e o erro, devorava todos os reductos da escravidão e, purificando pelas chamas ardentes da Liberdade, fazia raiair no horizonte da patria para os opprimidos o sol da confraternização brasileira.

Partiu de cá a revolução.

O 27 de Janeiro de 1881, em que José Amaral, ao lado de outros, fecha a porta de nosso mar ao trafico humano, tem irradiações que deslumbram, enchendo de entusiasmo a quem quer que se bata, defendendo uma causa justa.

O 1. de Janeiro de 1883, dia em que se liberta o primeiro municipio—o Acarape—relembra aos povos civilizados a queda de uma outra Bastilha, mais forte, mais formidável—a Bastilha da escravidão.

A 25 de Março do mesmo anno redimiram-se Icó e Baturité. Disse então o Dr. Almino como orador d'essa festa: "nesta terra de colmos, entre as chóças d'estas aldeias, n'um paiz analfabeto, os pobres aldeãos, os serranos se confraternizam."

A 20 de Maio de 1883 liberta-se a florescente cidade de Maranguape, e a 24 do mesmo mez, por entre as expansões de uma população superior a 30 mil almas, declara-se livre a formosa cidade da Fortaleza, capital da provincia.

A 25 de Março de 1884, dia por muitos titulos memoravel, o organo do Governo acclamou livre o Ceará.

Ainda não estava concluida a missão da "Libertadora Cearense".

Sempre de murrão acceso, animava através das ondas do atlantico, as provincias do norte e do sul, até que a 13 de Maio de 1888, ás 3 horas da tarde, a princeza Izabel, Imperial Regenté, sanc-

cionava a lei, que extinguiu a escravidão no Imperio.

Esta lei tem o n. 3353.

Coube a gloria ao gabinete 10 de Março de 1888, de que era presidente o senador João Alfredo Corrêa de Oliveira; não projectando, porém, o sol da immortalidade sombra de especie alguma, quanto ás glorias que nessa sublime campanha couberam ao Ceará, tão grande em seu interminavel martyrologio, quanto forte e incansavel em suas luctas.

E' que, se a França é grande, como disse o poeta dos Miseraveis, tambem podemos dizer: o Ceará é grande, porque é o Ceará!

J. Bomfim.

D'um argreiro um cavalleiro

Hontem, quasi no momento de embarcar o contingente de 1. linha, que o Sr. senador Accioli fez despejar e Ceará, algumas praças (8 a 10), já em uniforme de embarque, bernal e cantilho, sahiram á rua em grupos pequeninos a ultimar negocios, despedir-se e fazer compras no mercado.

Nesse trajecto tiveram encontros com soldados de policia, com os quese trocaram chufas e descomposturas, como de costume.

A rivalidade entre tropas de typos diferentes é uma affecção incuravel com crises frequentes. Andão em perpetuo conflictos até frades de burel diverso.

Seguiu-se disto uma rusga insignificante, e tocando a recolher immediatamente re-entraram no quartel. Apenas excederam-se dando vivas ao general Piragibe, coronel Osorio e J. Brígido, que não lhes tinham encomendado essa prova de aprço, e isso fazião simplesmente, porque esses tres nomes, em grande evidencia, fazem a preocupação do povo, uns desejando vel-os triumphar, outros querendo enforcal-os para ganharem o seo dinheiro.

Nas escaramuças, para um homem, com insignias de sargento de policia, que tentou matar o Sr. Araripe e faz mil violencias, teve uma escoriação, por pedrada, que lhe atirou uma praça.

Seguiram-se d'ahi muitas prisões pela cidade. O Sr. Pedro Borges fez ir a seo palacio, escoltado, o Sr. Parente, homem de distincção e pacifico, que aliás testemunhára o pugilato ao lado do Sr. chefe de policia; felloco recolher ao posto policial, e enviou officiaes a diversos cidadãos nas mesmas condições, que os conduziram até alli: entre elles os Srs. João Nunes, Martins, Conrado e outros!

O Sr. Cedro Borges, que fez trancar as portas do seo palacio, e vio esconder-se a sua guarda, ao tólo grito de medo de meninos da rua e mulheres, no momento foi ter ao quartel visinho em chinelos e pijame de dormir!

A' 8. Hxc., aquella briga pareceo um *Saint Berthelemi*, cousa mais tragica, mais irrigada de sangue, do que o 3 de Janeiro; e as sombras e assombros, que invadiram o seo espirito, muito tempo o annuviavam.

A' noite sahio a sua Republica a referir o facto a quem tudo tinha visto, sem ligar-lhe a minima importancia.

Aquillo foi uma conspiração trabalhada pelos Srs. J. Brígido, Cruz e Waldemiro, visando a queda do go-

MUTILADO

DESPACHO

A. P.— Apresente-se em mesa, na sessão extraordinária que para este fim fica convocada para amanhã, ás 11 horas da manhã. Fortaleza, 13 de Maio de 1904. (Assignado) Domingues Carneiro.

Francisco d'Assis Sampaio Barreto, lecciona Portuguez e Francez. A tratar a Rua d'Assembléa n. 25 (casa de familia).

ECHOS E NOTICIAS

Morada-Nova

Escrevem-nos d'ali:

Effectuou-se no dia 1.º a eleição de vereadores desta villa, sendo este o resultado:

João Monteiro d'Oliveira Gondim, 342 votos; Venancio Nogueira de Pontes, 338 votos; José Ambrosio da Silva, 334 votos; Geraldo Antonio Rabello, 330 votos; Valdeviro Felício Roldão, 326 votos; José Arimathéa Saraiva Leão, 322 votos; João Saraiva de Lima, 318 votos; Egidio Benigno Nobre, 314 votos; Zacharias José Barbosa, 32 votos; Joaquim Felício de Lima, 28 votos; Ignacio Carneiro de Souza, 24 votos; Joaquim Antonio Ferreira Nobre, 20 votos; Alvaro Xavier d'Almeida, 16 votos; Pedro Lopes de Assis, 12 votos; Francisco Joaquim Aniceto das Chagas, 8 votos; e Manoel Theodoro das Chagas, 4 votos.

Os governistas chefiados pelo celeberrimo Manoel Honorato machinaram sem duvida alguma farça.

Logo pela manhã este chefe postou em frente da casa da Camara soldados de policia embalados para impedir a opposição de votar e reproduzir a triste e lamentavel scena do 11 do abril, sem comparecer ali um só elector governista.

O sargento commandante desta força policial que aqui se acha ah cecar de 15 dias, guardou com uma praça as portas da casa do mesmo Honorato que condemnado por toda a população deste municipio, vive desmorteado e com receios de sua propria sombra.

O triumpho portanto é nosso e contra o qual os olygarchistas que tanto mal têm causado a esta infeliz terra nada alcançarão.

Abaixo a olygarchia Accioly! abaixo a tyrannia!

O nosso amigo Francisco Farias foi ameaçado por um sargento, em presença dos srs. Marcondes, delegado, alferes João Marcos e outros, de ser assassinado na praça.

Em que condições, pois, nos tem collocado o hystericismo do sr. Pedro Borges com sua policia hystérica?

"Salutaris"

Os srs. Zenha, Ramos & C., do Rio de Janeiro, tiveram a delicadeza de offerecer-nos, por intermedio do respectivo agente neste Estado, uma duzia de garrafas da agua mineral "Salutaris" de propriedade dos srs. Palhares, Grünh & C., da Parahyba do Sul.

E' sem duvida alguma a agua "Salutaris" uma das melhores do Brasil, pelas substancias de que se compõe e que a tornam de grande utilidade nas affecções de estomago e molestias que d'ali se originam.

Pela offerta que no fez o digno sr. agente, hospede do hotel Internacional nesta capital, confessamo-nos summamente gratos.

Do Rio de Janeiro, onde fôra operar-se da vista, acaba de chegar, acompanhado de sua dilecta filha, d. Sinhá Fortuna, o nosso prestante amigo coronel Arcadio Fortuna.

Pelo seu feliz regresso á terra natal e ainda mais pelo bom exito da operação a que se submetteu, envia o "Jornal" ao distincto correligionario cordiaes felicitações.

Da Europa, onde fôra a passio, chegou ultimamente o respeitavel cavalheiro, sr. Jacques Gradwhol, socio da importante firma commercial d'esta praça, Gradwhol Frères, ao qual cumprimentamos cordialmente.

Acompanhado de sua illustre familia, regressará amanhã para Maranhão, onde goza de real estima, o nosso conterraneo e amigo Julião Ferreira Gomes, abastado proprietario naquella capital.

Gratos pelas despedidas que nos trouxe, auguramos ao distincto e respeitavel cavalheiro optima viagem.

De Quixeramobim acha-se nesta capital o nosso respeitavel amigo e correligionario Gonçalo de Souza Leitão a quem apresentamos nosso cartão de visita.

abandonado, a razão desta precaução que ora vos aconselho, emquanto que eu lá em Pernambuco ou no Rio, inteiramente esquecido de tudo isto, serci por vós lembrado como unico amigo que não vos soube enganar.

Meditae um dia! Meditae!

L. d'Oliveira.

Telegrammas (ULTIMA HORA)

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO Rio, 13.

A Republica e o dr. Pedro Borges, Presidente do Estado, telegrapharam para aqui disendo que João Brígido e outros chefes opposicionistas promoveram desordens tentando obstar a apuração da eleição á Assembléa Legislativa, propalando malignamente a sublevação da Escola Militar e Clubs Militares do Rio.

Afirmam ter visto João Brígido durante a manhã do dia 9 no Quartel do contingente.

Comitê desmanchará intrigas preparadas para armar effeito,

Rio, 13.

O commendador Accioly para salvar sua candidatura a presidencia do Estado pega-se com Deus e o mundo offerecendo dedicação em troca de apoio aqui.

Rio, 13.

A retirada do contingente federal obedeceu a uma medida geral para todos os Estados.

Rio, 13.

O deputado Virgilio Brígido foi reeleito para a commissão de Fazenda.

Habeas-corpus illudido

Publicamos abaixo a petição que ao tribunal da Relação dirigiu o coronel João Brígido em favor de nossos amigos José Collares Chaves e Gustavo José Coelho, illudido pelo despanho do Exm. Presidente do Tribunal, mandando que os pacientes se apresentem no dia seguinte, depois de soffrerem sem crime a coacção illegal:

III.º Exm. Sr. Presidente e Membros da Relação

João Brígido dos Santos, cidadão activo, uzando da facultade que a lei lhe concede, vem pedir a VV. EE. uma ordem de habeas-corpus para os cidadãos José Collares Chaves e Gustavo Miguel Coelho, pessoas limpas e de posição que esta noite (ultima) transitando na cidade, foram presas pelo ordenança do Presidente do Estado e soldados indisciplinados, e recolhidos á uma enxovia privada, guardados por soldados na vizinhança do palacio!

Esta e outras muitas prisões que se têm dado á noite na cidade, se justificação com o pretexto de indagações policiaes, que nunca autorisam prisão (Av. de 2 de Jan. 1862) mas são feitas, em verdade, como defeitas a pessoas gradadas da opposição que são metidas em carcere á chave, para passarem a noite assim presos entre soldados ignobéis, que as installão e só no fim do dia seguinte devem soltar, sempre que se requer uma habeas-corpus antes deste resolvido.

O supplicante pede este favor da lei para os dous pacientes, como remedio para essa e vindouras violencias, e protesta contra tamanha conculcação de direitos e garantias dos outrora cidadãos de um povo livre. Jura o exposto.

E. R. M.—Fortaleza, 13 de Maio de

quem o germen negro da degenerescencia ainda não attingiu os corações.

O brasileiro que pensar um instante, que fiser um juizo approximado da desgraça em que se acha a nossa querida patria, sentirá de certo, uma dor aguda romper-lhe estreitamente o intimo.

Os Estados da nação, já não são de seus filhos, já não pertencem aos brasileiros e sim a um mandão qualquer, que calcando aos pés a nossa deficiente lei, se appossa como se fôra uma herança de seus antepassados!

Cada Estado é predominado por uma dynastia e seria dolorosissimo analisar logicamente o desenrolar dos factos tristes dos incendios, da falta de garantia á vida do cidadão, e finalmente da miseria, da fome imposta pela deshumanidade dos mandões que só cuidam de si e dos seus, redusindo, assim o Estado a simples feitoria.

Como é triste!... Como é doloroso... Um povo que inscreveu-se na historia brilhante dos povos civilizados e que tem tambem a sua historia em paginas de ouro, que tem hasteada alta, bem alta sua bandeira nunca vencida, descer ao extremo desconceito moral!

Parece incrível que o Brasil, esta terra a quem a natureza confiou as maiores grandezas, esta terra que tem por tecto um céu azul, tão limpido e estrellado tenha chegado a um estado tão deploravel!

Porém ainda não está tudo perdido! Quando esta nuvem negra, este eclipse anniquilador cobria a ultima parte do horisonte progressivo da nossa estremecida patria, uma luz ethereal, um sol bonançoso e justiceiro, vei-nos resplandecendo, vei-nos mostrando o caminho a seguir, o caminho da liberdade!

Essa luz divina, esse sol que nos facilita a fuga da barbaridade e a reivindicção dos direitos nacionais é a revisão do pacto constitucional de 24 de Fevereiro.

Essa idéa sublime de revisão, esse grito, nascido do coração sincero e espontaneo do benemerito Senador Lauro Sodré, foi veloz como um meteoro repercutindo por todos os Estados, por todas as cidades, por todos os recantos do Brasil, penetrar totalmente nos corações, como uma unica medida de salvação para este paiz degradado, como o unico meio de arrancar-o das garras cruéis dos oligarchas, que amaldiçoados e repudiados pelo povo, criam batalhões indisciplinados á custa do mesmo para mantelos no poder absoluto.

Mas ainda não está tudo perdido!... O sangue innocente que se tem derramado, as dores e as lagrimas sentidas dos opprimidos, clamam justias aos céos!

Já não vae longe o dia feliz da libertação do Brasil, o dia que nos illuminará com a aurora benéfica da liberdade, o dia que permitir-nos-ha disermos:—Somos livres! Fortaleza, 10—4—904.

A. Lima.

Meditae! Meditae!

Quando, depois de 6 annos de bons serviços prestados á minha infeliz Patria, nas fileiras do glorioso exercito procurei voltar á terra de meu nascimento em busca de allivio aos meus males, entendi nella encontrar como sendo uma realidade palpitante, a olhos

investigadores, todas as disposições das leis institucionaes do paiz.

Enganei-me, porém, e hoje, em vista dos continuos attentados á essa entidade abstracta mas sempre respeitada e respeitavel da justiça, convencido estou de que em parte alguma do mundo procede-se tão indigna e vergonhosamente como aqui nesta terra de Alencar, cognominada de terra da luz. E até eu sou já criminoso, pelos simples facto de não deixar em apixhia consciencial as idéas de opposições que irrompem no meu coração ardoroso de moço, depois da hediondez de 3 de Janeiro!

Saíbei sr. presidente do Estado, a quem, como já disse, não guardo rancor pessoal, como egualmente aos que vos servem, que, educado nos são principios da verdadeira democracia, ensinamentos que aprendi lá nesse saudoso estabelecimento onde fostes estimado professor e discipulo incondicional de Floriano Peixoto—o Napoleão brasileiro—não sou homem para envolver meu nome em suppostas bernardas e muito menos para receber e recuar ante as responsabilidades das causas serias em que empenhal-o!

No Amazonas, naquelles tempos de governo ruins, porém melhores do que o vosso assisti scenas ridiculas e revoltantes de perseguições e prisões em pessoas que não commungavam com as idéas do governo, porém, franqueza, nunca, nunca vi disto que, infelizmente sou obrigado a testemunhar em nossa terra!

No Rio Grande do Sul, onde tudo differe das terras do norte—costumes, commercio, educação, politica e tudo emfim, não senti nunca consfranger-se-me o coração, revoltar-se-me a consciencia porque lá não presenciei dessas vilanias que aqui commettendo estão!

Sr. dr. presidente, lede-me com attenção, meditae bem na verdade que vou dizer-vos, e crede-me que se o digo é porque bem exemplificado estou, devido os factos equivalentes e irmãos que já nesta minha pouca idade tenho visto.

Os vossos amigos estão cavando o vosso sepulchro moral no seio da população!

Elles vos estão arrastando propositalmente, para o exilio da degradação, com esses conselhos malevolos, que accetando estães. Elles são sr. dr. presidente, os Junios Brutus e os Caios Casios de Pedro Borges no atrio de Clarindo!

E enquanto mançoes, a conselho delles, abrir um inquerito irrisorio, sem exemplo na historia de nossa terra contra homens innocentes, e que mesmo em opposição á vossa politica são mais amigos vosso, procuram, a todo transe, tornar-vos cada vez mais, odiado por este povo que ainda vos tem por irmão!

A minha pratica, o meu traquejo militar e o meu alcance intellectual levam-me a esta supposição, que terá reconhecida realidade por vós depois do dia 12 de julho!

Não vos fieis nelles, e um dia talvez, relendo paginas que hoje são lidas, com um leve e compassado aceno de cabeça, confirmando reconhecerá, já perdido e

derrocamento das instituições Foi Catilina já dentro de

1 Republica, espalhou-se pelas laque faminia, ganhariz e baixa cauda em palacio!...

lhofa declarou-se, para logo, a começou a rir de tanto pavor, almente se pensou no que terá pelo telegrapho, quem é capaz firmar taes cousas, mesmo aos virem de perto e sem médo.

médo é pae da mentira, e o amor ganho aspide, que mata toda lenção des favores.

Capitão Tiberio, na expressão geina, a folha governista vio sábres s 8 a 10 praças, nos bolços por entura!...

Os revoltosos passaram pela casa do Sr. J. Brígido, na rua das casas, sem nenhuma cérea!... Forão a Unitariz, encommendar talvez proclamações!... Berberão aguardante, aqui ou alli, onde beberia todo o mundo, que levasse o seo dinheiro!... Finalmente, forão á casa da camara, onde se apurava a eleição Feital, da qual ninguém tiuha conhecimento, aliás não passando do meio da rua apupando os policiaes, sem saberem que lá por cima estavam apupando os electores do Ceará!

Politica de aranha, regimen de patranha, governo de mofoinos, perigos só e dosatinos.

S. Ex. com decidaida bravuaa, recolhidas as praças ao seo quartel, foi ter alli, e aquelles boxers muito murchos, já não lhe derão os morras, que S. Ex. tinha ouvido no angustioso momento de revolta, dos quaes só a gente que lhe bebe o café, poderá dar certidão, portando por fé auricular.

Aquelle novo 3 de Janeiro, produzio tres ferimentos por pedradas, sendo dois em bons rapazes da policia, a que S. Ex. diz a Republica, tinha dado ordem de recolher e não piar!

Tristes serão as apprehensões da cidade, má noite ella teria curtido, sem a graça e espirito da Republica.

Deos te fade, Almocrevo de Pêtas, penna de José Daniel! Chistosa idéa aquella da conspiração, bem achado—aquelles 8 a 10 dammados infrentarem as 500 baionetas do Sr. Presidente, armados só d'uma pinga. e de pedras de calcamento!

Mas diz o jornal official uma ancoréta de aguardente dispensa espinçardas, peças e bombardas. E aquelles vivas terrificos? Aquelles tres Cataliaas, cada qual no seo serviço, sem acudirem as victimas?

Nem se movião! Em sua casa, o Sr. J. Brígido até ria-se, referindo passagens do Phantasma branco!

Quando a noticia telegraphada para o Rio estiver de torna viagem, é que ha-de ser horrorosa! A fortaleza esteve Pekim, entregue ao furor dos boxers!

Entre o bom povo do Ceará, ha muitas caras todavia que desmerecem até um bofetão, mãos de borgias com anneis, que tocando, matão.

Gente de palacio mais sizo e gravidade; menos pavor. Vocês, estão em plena segurança para ganharem o seo dinheiro; nós outros não trememos, e já nem temos socêgo, para deixar esfriar um caldo. Bebemol-o, quiomando.

Depois de hontem, é bom entrar n'um regimen de assafetida. Tudo não passa de hystericismo, com oomnichões e outros phenomenos officiaes.

Quanto á violencia das prisões, e aos insultos do xadres... isto fica para outros dias.

J. Brígido,

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhye n. 4.

nossa situação

E' desesperadôra a nossa situação politica e financeira, desde o extremo norte ao extremo sul brasileiro!

N'esta maldicta epocha de degradação a que tem descido o Brasil no conceito das nações cultas, das nações estranhas, é um supplicio horrivel e infernal para a mocidade e os brasileiros a

Jornal do Ceará

Exposição de S. Luiz

Essa edição de domingo será ilustrada por um espirituoso lapis de Leonidas Freire, e intelligente caricaturista cearense impressora do Pará illustrou as paginas provincia e de outros jornaes.

esseio segue amanhã para Humayltá o joven amigo Eugenio Porto. Viagem.

re hoje no escriptorio desta redacção o amigo Odulpho Alves de Carvalho, te em Campo Grande.

amazonas, rio Javary, chegou no ultimo o nosso distincto amigo e corario Manoel Honorato de Souza, abas- mmerciante, alli residente.

sentamos-lhe o nosso cartão de vi- a viagem.

apor «Una» regressou hontem para o o nosso particular amigo, advogado do de Castro, a quem desejamos fe- a viagem.

visita á familia seguiu hontem para o o joven Alcides de Castro Santos, cido filho de nosso collega, coronel Jorge dos Santos.

ventos galernos o levem e o recondu- o e salvo ao lar paterno, são os nos- ceros votos.

gente deseja saber quantas vezes naceutico da Santa Casa sir Oswaldo já foi a este estabelecimento e quan- teitas já manipulou; sendo certo, no- que recebe todos os mezes o orde- herente ao cargo.

pipóca

m eleitos veredores da camara mu- de Itapipóca os nossos amigos: nel Antonio Barroso Valente Netto, cio Alves Braga, Antonio Francisco Manoel Virgínio Alves, Pedro Thomé eira, João Antonio Soares, Antonio co de Araujo e João Antonio de Aze-

or José Lourenço, abastado e con- negociante da cidade do Ipu, esta- dade, aonde vai tratar de seus ne- commerciaes.

rimentamol-o.

mboril

essa localidade, de 1. de maio, "que é desolador o estado da lo- , pois além da febre que grassou mente, veio a secca, não havendo a data agua nem pasto para os ani- horror que confrange o coração mais nte."

chte Chronica;—Cura-se com o ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATA- A. Gonsaga.

especial manteiga em latas de 7, 2 e 1 libra por preço commodo á do Ferreira, n. 33— Raymundo Maciel.

MINIA LACTEA phatina e Chocolate MENIER em pó Recebeu o LEITAO

Uma visita à Loja Bayma

Acaba de receber o mais k sortimento em Gravatas linhos e punhos, de todos os formatos.

para Homens e Senhoras. sortimento completo de miras inglezas em côrtes para ternos e calças OS REDUZIDISSIMOS!

Florião Peixoto n. 41 e A JOSE' d'ALENCAR 33

no, Casas, Chacara renos nesta Capital, vende preço barato, á tratar com o OLIVEIRA ROLA.

Chamamos attenção do publico para os importantissimos trabalhos que o industrial Sr. J. Candido Freire, expõe na Casa Villar:—dois bonitos specimens de trabalhos em ferro, aço e bronze, destinados á exposiçao de S. Luiz na America do Norte.

O primeiro é uma guia de suporte e caixa de graxa para wagon de estrada de ferro, material que a Fundiçao Cearense tem fabricado em grande quantidade.

O segundo é um lindo obelisco em bronze; este trabalho que foi projecto e desenho do Sr. Freire, é quadrangular e tem a fôrma de agulha, com as seguintes inscripções em alto relevo:—na 1.ª face—1904—exposiçao internacional de S. Luiz;—na 2.ª encimado por um florão tambem em alto relevo e as bandeiras do Brasil e dos E. Unidos, lê-se: Presidente dos E. U.—T. Roosevelt—Presidente do Brasil—R. Alves;—na 3.ª A Patria de Washington;—na 4.ª A Fundiçao Cearense em nome do Ceará.

O que nos consta, depois de encerrada a Exposiçao, o Sr. J. C. Freire, vai offerecer este pequeno monumento ao governo Norte Americano em nome do Ceará, como recordaçao da passagem do Brasil no grande certame universal de S. Luiz.

Mortos

Torquato Pessoa

Por carta de Camocim tivemos a dolorosa noticia do fallecimento de nosso presado correligionario e amigo Torquato Fortuna Pessoa, pharmaceutico naquella cidade e um de seus mais prestantes cidadãos.

Espirito esclarecido, coração bem formado, alma sem odio, o nosso amigo Torquato Pessoa era amado por quantos o conheciam e deixa impreenchivel vacuo em nossas fileiras e na sociedade camociense.

Pertencendo a uma das mais illustres familias do Estado linha por brasão o trabalho e o bem, que elle fazia a todos, sem distincção de classes ou partidos, sendo por isso muito querido na localidade.

Era casado e deixa na orphandade quatro interessantes creanças de tenra idade, que inda não podem avaliar a perda que sofreram.

A sua desolada esposa, a toda familia Pessoa e a seus amigos enviamos sinceras condolencias.

Falleceu no dia 3 do corrente, em Redempção, d. Francisca Maria do Espirito Santo. Compassiva e boa soube, nessa peregrinação pela vida, semear e colher affeições e amidades sinceras que lembram e pranteam sua memoria, ao lado de sua numerosa descendencia.

Sentindo o infausto passamento, damos pesames á sua exma. familia, especialmente ao seu digno genro, major Honorato Ferreira

dos Santos e a seu illustre neto Antonio Ferreira dos Santos, actualmente em Belém do Pará.

Vindo de Baturité, onde é conceituado commerciante, achá-se entre nós o nosso amigo Antonio Thomaz de Araujo que nos distinguim com sua visita. Agradecidos.

Jornal dos Jornaes

Rude Franquesa

IMPAGAVEL!

O partido situacionista de Assaré, no Ceará deitou longo manifesto de apoio ao commendador Accioly, afirmando entre outras co'sas que—havia de sustentar a todo custo a oligarchia de que o dito commendador é chefe.

Os dignos homens entenderam que não havia mal algum em usar da bonita palavra—oligarchia—com relação á politica dominante, dizendo assim inconscientemente a verdade, como o fazem os simples e as creanças.

O mais engraçado é que a folha official, que anda a nenhum em materia de apoio, publicou integral e immediatamente o curioso documento, homologando dessa maneira o qualificativo de oligarchia dado ao partido de que é orgão.

E fica por isso o deputado Frederico Borges impedido, de hoje em diante, de dizer na Camara que no Ceará não ha disso.

Do Correio da Manhã.

Potocas



o Gallo

S. exc. podia ser symbolizado por um gallo-capão ro-deado de seus pintos...

José do Patrocínio.

O Gallo cacareja, e acerca-se a ninhada, Rebericando o milho escasso do Tesouro; Terriveis beliscões, de arrancar pello e couro Vae dando o Gallo em quem não é Pinto, nem (nada.

No entanto, pôde alguém, sem ser da grey (pintada). Comer alguma vercin, sem pejo e sem des- (douro; (choro). Basta deixar em casa a vergonha trançada E ir ao ninho do gallo em lamurias e em (choro). E depois escrever em portuguez masado E em tom nephelbata e capaz de alabal-o. Que pelo Ceará o Gallo é que faz tudo... Pois quem assim se exprime, em estylo tão (ralo) Que faz transparecer do ovo o conteúdo, Tem certa afinidade: é Frango, é quasi Gallo Maio, 1904. Reimundão.

Dizem os meninos da Candinha que o Reimundo Dama deve remetter para a exposiçao de S. Luiz a pedra do Curisco que cahiu na egreja do Coraçao de Jesus. Mostrou-a ao dr. Marcondes que a olhou, vi-rou-a, mecheu-a, sorriu e... Chou, chou, chou Reimundão, Não deixa o Curisco te pegar Sansão.

O Coutinho rio-se muito com a poléca do Targino e, querendo tambem mostrar-se espirituoso, perguntou hontem ao Zé Pinto: Que differença ha entre eu e o Alvarins? O Zé Pinto, que não perde vazas para molestar o Coutinho, respondeu-lhe incontinenti:—E' que o Alvarins cançou em versos o você cançou em prosa. Babaquara & C.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados: Manaus, do sul amanhã. E. Santo, do norte a 18 ou 20

Preços correntes do mercado

Arroz	sacca	24\$00
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arrouba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	1\$150
Couro salgado	"	1\$150
Ditos espichados	"	1\$200
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000
Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	4\$100
Cora de carnahuba de 1.ª arrb.		28\$000
Dita de 2.ª	"	26\$000
Idem de 3.ª	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo		\$120

Resumo

DA N. 103 — 7.ª Loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de Maio de 1904.

42385	12000\$000
13739	800\$000
36726	300\$000
25962	500\$000
38811	200\$000
39306	200\$000
46906	200\$000

SECCAO DE TODOS

Gratifica-se a quem informar nesta redacção ou na praça do Ferreira n. 00, qual o preço do vinho e alfafa do Rio Grande do Sul. Porangaba, 12 de maio de 1904. Lenoree Oipud.

Aviso

Manoel Baptista de Costa, pede aos seus devedores, sem excepção de classe ou cathegoria, o obsequio de virem ou mandar pagar suas dividas, sob pena de verem publicados nesta folha seus nomes e debitos por extenso. Fortaleza, 11 de Maio de 1904. Manoel Baptista da Costa.

Mercearia Arruda

A Mercearia Arruda acaba de receber leite condensado do melhor fabricante, arros carolino dito Japonéz, dito da India, se bollas, batatas, alpista, pahiço manteiga Dinamarqueza—da nova tasra, phosphatina, ameixas em latas de diversos tamanhos, molho Morton, dito inglez, letria, macarrão, e muitos ontros artigos que seria enfadonho mencionar. O proprietario resolveu fazer grande redução em preços, com o fim de melhor servir ç sua numerosa freguesia, da qual chama a attenção.

PHOTOGRAPHIA NORTE OD BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL! Ditos a oleo ou photopintura Idem a crayon Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposiçao do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134 CEARA'

RECEBEU a Loja Bayma

O mais attrahente sortimento de Feudos para vestidos! Cretones finissimes! Chapéus de sol para senhoras, o que ha de mais mimoso? Guarniçao de toalhas e guardanapos—para mesa

GRANDE SORTIMENTO de Espartilhos

Enfeites para vestidos o mais completo sortimento existente no mercado— Chegou para a

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens— a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda, Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A Loja Bayma

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Seguranca

os melhores
contra a
humida de



Unicos Depositarios
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

29-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas! Meias, lenços, leques, grinaldas e flores. PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B' HIA

- DE -

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo incio, independente de questoes juridicas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estad, 7-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:
special, Primeira, Segunda e mulatinho
Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO
Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coceiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuiddo com as imitações e falsificações
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias
Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24
Ceara'--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario. Um volume estampado 1\$500 Vendem—Arthur Mattos & C. (2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxquecas;—Comba-tem-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRINA de A. Gonsaga.
Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTURA DE SALSA PARRILHA composta de A. Gonsaga.

A Loja Bayma

Chama a atençaõ de seus numeros freguezes para o completo sortimento que acaba de receber pelo que pede-lhes e ao publico em geral, uma visita ao seu estabelecimento. PRAÇA JOSE' DALENCAR, 33

Bombas e Ulceras;—Curão-se com—Pomada contra Ulceras—de A. Gonsaga
Enxquecas;—Não resistem ás PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

Lymphatismo, Escrofulos;—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto da nogueira.

Fastio, Vomitos, Amargor da Boca;—e qualquer encommo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

PADARIA

Humalyta'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfaser grandes pedidos ou encommendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, ros-cas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos.

Os seus proprietarios, Fragozo G. Teixeira, a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfaser a qualquer freguez, o mais exigente.

(2-5) Fortaleza, 11-5-904

Palpitações do coração;—Desapparecem dentro de pouco tempo com o uso do—XAROPE ANTI-NERVO—de A. Gonsaga.

Elixir de Kola;—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se ne Laboratorio de A. Gonsaga & C.

Nervoso, medo de morrer;—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVO de A. Gonsaga.

